Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 47 (2020)
Heft: 2

Anhang: Notícias regionais : Brasil

Nutzungsbedingungen
Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Mehr erfahren

Conditions d'utilisation
L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. En savoir plus

Terms of use
The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. Find out more

Download PDF: 14.07.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, https://www.e-periodica.ch

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

MONIKA FÜGER , REDAÇÃO "NOTÍCIAS REGIONAIS BRASIL"

Prezados leitores,

A cidade do Rio de Janeiro foi nomeada a primeira Capital Mundial da Arquitetura, durante o ano de 2020. O título inédito foi concedido à cidade, que sediará o 27º Congresso Mundial de Arquitetos, pela Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura.

A iniciativa reconhece a diversidade do patrimônio arquitetônico da cidade, que contempla exemplares do período colonial, como o Mosteiro de São Bento e os Arcos da Lapa, do século XX, como o Cristo Redentor e o Museu de Arte Contemporânea, assinado pelo mestre Oscar Niemeyer, e também da arquitetura contemporânea, como o Museu do Amanhã.

Vale acrescentar que vários estilos de arquitetura são encontrados não somente no Rio de Janeiro, mas também em diferentes cidades do Brasil, como por exemplo, em Brasília, onde foi construído o prédio da Embaixada Suíça durante os anos de 1983 e 1984. Encontrem nestas páginas um relato interessante sobre o prédio que acomoda a nossa Embaixada.

Desejo a todos uma boa leitura!

Brasília: Embaixada da Suíça em Brasília

Imagem 1

Em 2020, Brasília completa 60 anos e ao longo desse período, a nova capital se tornou sede para mais de 120 missões diplomáticas. Em 1960, após a transferência oficial da capital do Rio de Janeiro para Brasília, todos os países tiveram que transferir suas embaixadas para a nova capital. O processo de transição não foi imediato, foram necessários alguns anos para que Brasília se tornasse de fato o centro político e diplomático do Brasil. Para incentivar a mudança, o governo brasileiro doou terrenos de metragens iguais a todos os países para que as novas embaixadas fossem construídas.

O governo suíço transferiu a embaixada para Brasília em 1972. A chancelaria e residência oficial foram temporariamente instaladas no Lago Sul. Devido às negociações sobre o terreno entre os governos da Suíça e do Brasil, o planejamento da construção só foi iniciado em 1979. O complexo da embaixada, no Setor de Embaixadas Sul, foi então construído entre 1983 e 1984 e conta, ainda hoje, com os prédios da chancelaria, residência do embaixador e uma residência funcional.

A residência do embaixador possui salas no térreo para eventos oficiais e o andar superior é reservado para seu uso pessoal. Nela estão representados vários estilos de arquitetura, como vidraçaria modernista e o design do brutalíssimo brasileiro dos anos 70 (imagem 1). A chancelaria na forma de um quadrado, acomoda todos os escritórios da embaixada. A residência funcional é um prédio menor para moradia de diplomatas. Por motivos de estética, funcionalidade e de segurança, todos os edifícios são projetados como construções individuais e são cercados por áreas verdes.

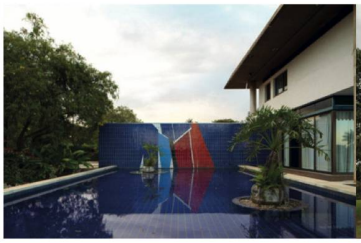


Imagem 2

Imagem 3

Para comandar o projeto da nova Embaixada da Suíça foi escolhido o casal de arquitetos de Zurique, Hans e Annemarie Hubacher. No final dos anos 50, Annemarie Hubacher foi uma das primeiras arquitetas suíças a ingressar na Associação dos Arquitetos Suíços e uma das primeiras mulheres a ter um reconhecimento profissional como arquiteta. Em 1958, ela foi selecionada como arquiteta-chefe da segunda exposição suíça para o trabalho das mulheres (SAFFA) em Zurique. Para a construção da exposição, Annemarie reuniu uma equipe formada só por mulheres para transmitir a mensagem da igualdade.

O artista suíço Jean Baier (1932-1999), projetou as fachadas da residência e da chancelaria, que assim como a piscina, são cobertas por azulejos azuis. Baier desenvolveu uma fascinação artística por formas funcionais e estética da fabricação industrial, seguindo a tradição do artista suíço Max Bill (1908-1994). Clareza estrita, linhas angulares e cores reduzidas caracterizam seus trabalhos tridimensionais. A parede da residência (Imagem 2), assim como a fachada da chancelaria (Imagem 3), têm clareza, linhas angulares e cores reduzidas, características das obras de Baier. Os azulejos coloridos, tradicionais azulejos luso-brasileiros, são estampados com uma imagem expressiva em mosaico.

Por princípio, as embaixadas suíças buscam um desenvolvimento sustentável. Conscientes da necessidade de preservar o meio ambiente e utilizar recursos renováveis, fomos a primeira embaixada em Brasilia a se tornar autossuficiente na produção de energia elétrica através de captação dos painéis solares (imagem 4) instalados em 2017. A produção atende todo o complexo e abastece o carro elétrico de uso oficial. Com todas essas medidas, a Embaixada da Suíça reafirma seu comprometimento com a sustentabilidade na capital do Brasil.

Imagem 4

A EMBAIXADA DA SUÍÇA EM BRASÍLIA

São Paulo: Parceria Schaffhausen e Joinville

Prefeito de Joinville, Sr. Udo Döhler e a Delegação de Schaffhausen

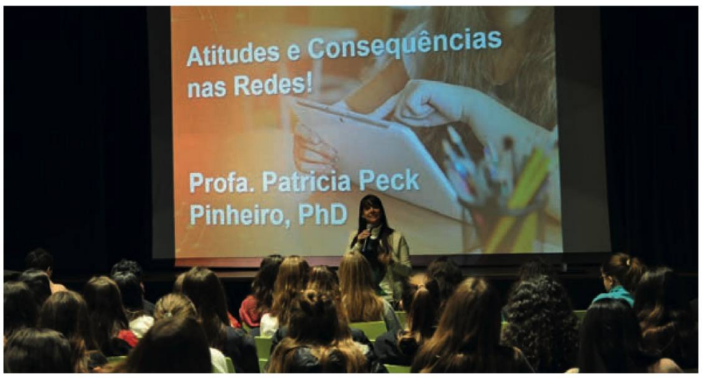
Os laços históricos e culturais que unem Santa Catarina e Suíça foram reforçados com a renovação do programa Cidades Irmãs entre Schaffhausen e Joinville, iniciado em 2007.

No dia 11 de fevereiro, o Presidente do cantão de Schaffhausen, Martin Kessler e o Prefeito de Joinville, Udo Döhler assinaram a implementação do programa para cooperações futuras até 2023, com a presença do Prefeito de Schaffhausen, do Cônsul-Geral da Suíça em São Paulo, Urs Brönnimann e o Cônsul-Honorário da Suíça em Santa Catarina, Luiz Gonzaga Coelho, em cerimônia na Prefeitura de Joinville. O convênio priorizará neste novo período as seguintes áreas: cultura; educação e documentos; esporte; economia e meio-ambiente.

Após a assinatura da parceria, a delegação seguiu para Florianópolis, acompanhada pelo Cônsul-Honorário, onde tiveram a chance de visitar alguns centros empresariais e federações.

Na comitiva suíça estiveram também o coordenador de Relações Internacionais do cantão de Schaffhausen, Emanuel Gyger; o prefeito de Schaffhausen, Peter Neukomm; o vereador Markus Müller; a presidente da Associação dos Parceiros Schaffhausen-Joinville (APSJ), Jeanette Grüninger; além dos diretores e membro da Associação dos Parceiros Schaffhausen-Joinville (APSJ), Willi Bächtold e Bernhard Meister.

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: 1ª Semana de educação digital



A palestrante Dra. Patricia Peck

De 26 a 30 de agosto, ocorreu a nossa **1ª Semana de Educação Digital**, evento que complementa o trabalho que vem sendo feito na Escola nos últimos anos sobre esse importante tema. O objetivo é oferecer aos alunos mais uma oportunidade para reflexão sobre o uso saudável, seguro, ético e responsável da Internet e de recursos tecnológicos. Em diversas séries, durante o período regular de aulas, foram oferecidas atividades elaboradas pelos professores.

O *highlight* da semana foram as palestras ministradas pela Dra. Patricia Peck Pinheiro, advogada especializada em Direito Digital, sobre "Geração Digital: oportunidades e perigo". Nossos alunos a partir do 4º ano do Ensino Fundamental I até o Ensino Médio, professores, funcionários e pais puderam aproveitar as considerações da Dra. Peck.

A DIREÇÃO DA ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DE SÃO PAULO

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: 40 anos do Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba

O Colégio Suíço-Brasileiro foi fundado no início dos anos 80, quando, devido à situação econômica favorável no Brasil, muitas empresas suíças se estabeleceram em Curitiba. Na época, os funcionários suíços dessas empresas precisavam de um colégio para seus filhos e, deste modo, alguns membros comprometidos da comunidade suíça decidiram fundar um colégio que atendesse a essa necessidade.

Assim, o colégio foi inaugurado em fevereiro de 1980 em uma casa particular em Curitiba e no primeiro ano contou com 20 alunos. Infelizmente, a situação econômica no Brasil mudou pouco tempo depois da fundação

Os primeiros alunos e professores do colégio

do colégio, o que fez com que muitos suíços retornassem ao seu país de origem, diminuindo então o número de crianças matriculadas. O Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba fez dessa ocasião uma virtude e logo se transformou em uma escola de encontro multicultural e passou a desenvolver um trabalho pioneiro, visto pelas mais altas autoridades de Curitiba como um enriquecimento cultural e educacional.

Em 1990, o colégio se mudou para Pinhais e aqui continuou a crescer. Ainda nos anos 90, foi construído um novo prédio para o Ensino Médio, e o colégio também se tornou uma instituição IB. A estrutura da Educação Infantil, composta por chalés e um bosque, sempre teve reformas e também ampliações. Enfim, nos anos 2000, construímos o nosso ginásio de esportes.

Com a conclusão da primeira etapa do novo prédio, em novembro de 2019, temos a certeza de que o nosso colégio vai continuar a se desenvolver esplendidamente e que as futuras gerações de alunos poderão desfrutar de uma formação holística "com cabeça, coração e mãos" em um espaço sempre aberto e que caminha com as mudanças do seu tempo.

O Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba, agora com seus mais de 700 alunos e mais de 140 funcionários, se tornou uma instituição educacional renomada e florescente na região de Curitiba. Esse surpreendente e admirável desenvolvimento foi possível somente graças aos incansáveis esforços de patrocinadores particulares, empresas engajadas, professores e pais comprometidos, diretores empenhados, gestores e associados dispostos, e também às constantes e úteis representações suíças, alemãs e austríacas, às benevolentes autoridades suíças e ao sempre acolhedor e generoso cantão patrono de Argóvia. Agradecemos a todos aqueles que nos acompanham e fazem parte da nossa história!

MARC SCHUMACHER
DIRETOR

Entrada do colégio

Curitiba: Noite de danças suíças com Felix Mugwyler

No dia 16/01, dançarinas e dançarinos dos grupos folclóricos germânicos da região e interessados se uniram, no Memorial de Curitiba, para um workshop com o especialista em danças folclóricas suíças, Félix Mugwyler. O mestre do cantão do Grisons, dança desde seus oito anos de idade e quer promover – assim como os idealizadores do evento – uma cultura popular viva. Seu projeto tanzillus.ch tem como objetivo sensibilizar as pessoas para o prazer da dança folclórica e motivá-las a participar, ao invés de somente assistir.

A paixão pela dança já trouxe Mugwyler ao redor do mundo com vários grupos folclóricos e lhe proporciona, segundo ele, muitos contatos, aprendizados e um olhar diferente à região e às pessoas locais. Em outras palavras: Integração suíço-brasileira através da dança!

Grupo Folclórico - *Créditos*: Carlos Hauer

MANUELA MERKI
CÔNSUL HONORÁRIA

Porto Alegre: Natal Caminho das Estrelas

Grupo com trajes suíços

Com o lema DAS ORIGENS AO SONHO, a Prefeitura de Carlos Barbosa, através da Secretaria de Turismo, projetou uma casinha e a colocou bem no coração da cidade, no Parque da Estação. Foi nesta bela casa onde, a cada sábado do período das programações de Natal, uma etnia se instala e resgata informações sobre trajes típicos, curiosidades, genealogia, comidas e muitas histórias sobre seus ancestrais.

O sábado, 14 de dezembro de 2019, ficará gravado nos registros da ASVB - Associação Suíço-Valesana do Brasil, nascida em Carlos Barbosa, porque foi o dia da etnia suíça. Os associados, devidamente trajados, recebiam e interagiam com visitantes e familiares que chegavam até a Casa das Etnias para confraternizar e para obter informações.

Algumas iguarias suíças como Queijo Gruyère e Merveilles foram oferecidos ao público, acompanhados de um delicioso cafézinho brasileiro.

SR. IVO SARTOR
EX-PRESIDENTE DA ASVB

Swiss Business Hub: Tecnologia suíça é destaque na CIOSP

Delegação Suíça

A participação suíça na feira do Congresso Internacional de Odontologia de São Paulo (CIOSP) foi celebrada no encontro realizado pelo Swiss Business Hub Brazil (SBH) e SWISSCAM Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, com apoio da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas (APCD), dia 29 de janeiro, no Expo Center Norte. Por ser um polo mundial de tecnologia médica, o Pavilhão Suíço com mais de 400 m2 esteve entre os destaques da 38ª edição da feira CIOSP. Neste ano contou com as empresas expositoras Curaprox Brasil, Bien-Air Medical Technologies, Geistlich Brasil, Sulzer e Tornos Group. Ao todo, a feira somou 65 mil metros quadrados e 250 expositores do Brasil e de 11 países. O Coquetel de Abertura e Networking da feira odontológica, promovido pelo Swiss Business Hub e Swisscam, teve a participação especial dos professores da faculdade de Odontologia da USP, Carlos Francci e Paulo César, além de empresas suíças e brasileiras do setor, lideranças empresariais e institucionais e formadores de opinião. Também estiveram presentes o Embaixador da Suíça no Brasil, Andrea Semadeni, o Cônsul geral da Suíça em SP, Urs Brönnimann, o diretor do Swiss Business Hub, Philippe Praz, e a diretora da Swisscam, Stefania Moeri Hertach.

PHILIPPE PRAZ
DIRECTOR SWISS BUSINESS HUB BRAZIL

Câmera Suíça-Brasil
"HealthTech" no Brasil e na Suíça: oportunidades e desafios

Em novembro de 2019, a Câmara de Comérico Brasil-Suíça - ChamBR realizou seu primeiro evento dedicado a um tema cada mais vez relevante: o de "HealthTech". O evento possibilitou uma maior compreensão desse crescente setor e promoveu a interação entre empresas e empreendedores no Brasil e na Suíça, incentivando investimentos estratégicos e parcerias sustentáveis.

A Cônsul geral do Brasil em Genebra abriu o evento que contou com a participação especial de uma delegação de cientistas e acadêmicos brasileiros da Fiocruz e da Universidade Federal do Rio de Janeiro. A delegação falou sobre as principais áreas de atuação Fiocruz e sobre sinergias com start-ups suícas na área de HealthTech.

Do lado suíço o diretor geral da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços de Genebra explicou as razões do sucesso da Suíça no setor da saúde e ressaltou que com mais de 1.000 multinacionais e 37 organizações internacionais, o país apresenta um ecossistema único em relação a seu tamanho. Em sua intervenção, o representante da Organização Mundial da Propriedade Intelectual ressaltou que após a crise financeira de 2009 houve um ressurgimento de pesquisa e desenvolvimento na área médica. Os investimentos em saúde atingiram US$ 177 bilhões em todo o mundo em 2019. Isso torna o setor o segundo maior perdendo apenas para o de telecomunicações.

Na segunda parte do evento, 5 start-ups do Cantão de Vaud participaram de uma mesa redonda sobre oportunidades e desafios de HealthTech. Um dos pontos altos foram as discussões sobre as razões para start-ups suíças apostarem no Brasil. Muitas start-ups que pretendem exportar seus produtos e serviços ainda sonham em ir para os EUA, mas mercados emergentes como o Brasil têm necessidades cruciais e permitem uma inovação mais livre e com maior impacto.

ADRIANA VERDIER
EXTERNAL AFFAIRS MANAGER

VAGA: Representante dos Suíços no Brasil

Auslandschweizer-Organisation
Organisation des Suisses de l'étranger
Organizzazione degli Svizzeri all'estero
Organisaziun dals Svizzers a l'ester

Conforme foi avisado na edição anterior, apresentamos, nestas páginas, os candidatos para ocupar a posição interina de representante da ASO/OSE no Brasil.

Por existir somente uma vacância para representar o Brasil, e como há apenas um candidato, este será nomeado, uma vez que não haja nenhuma objeção.

Portanto, não haverá necessidade de realizar uma eleição. Será nomeado, além dos que já foram eleitos para o mandato 2017-2021 (Aloisio Marcel Lewandowski e Michaël Christian Duc), o novo representante Hanspeter Häfeli.

Nome: Hanspeter Häfeli
Idade: 64
Mora em / desde: Vinhedo, SP, desde 1980, nascido no Uruguai, formado na Suíça
Estado civil / filhos: casado, dois filhos adultos
Profissão/Função: açougueiro / empresário (Berna Brasaliment Ind. Com. Carnes Ltda.)
Associado/a: Delegado da FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
Contato: hph@berna.com.br

INFORMAÇÕES PRÁTICAS
Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:
Monika Füger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro – RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
3/2020	20.04.2020	03.06.2020
4/2020	sem páginas locais	23.07.2020
5/2020	03.08.2020	23.09.2020
6/2020	sem páginas locais	30.11.2020